

Quem foram os vencedores

Por: Antonio Cesar G. Borges - Reitor-eleito da UFPEL

As eleições para Reitor e Vice-Reitor da UFPEL ocorridas recentemente chamaram a atenção de todos por vários motivos.

Primeiro, porque serviram para despertar a Universidade que se achava apática por longo tempo. Em segundo lugar, permitiram que a comunidade universitária e os municípios da Zona Sul pudessem acompanhar propostas que visavam o desenvolvimento regional. Porém, o motivo mais relevante foi a conotação pedagógica desse exercício democrático, no qual os jovens estudantes tiveram uma aula prática de democracia.

Essa experiência, contudo, não foi algo novo. Aconteceu processo semelhante em 1988, quando o professor Amílcar Gigante venceu as eleições e, em 1992, quando, de forma exatamente idêntica, fui escolhido Reitor da nossa Universidade. Agora, doze anos passados, as mesmas entidades que sempre promoveram os processos eleitorais da UFPEL brindaram novamente a comunidade com as eleições livres e democráticas com voto paritário. Inusitado, contudo, foi o posicionamento do Conselho Universitário, oficialmente o órgão responsável pela escolha do Reitor e do Vice-Reitor, que, por unanimidade de seus membros, aprovou de forma legítima e legal a lista votada na comunidade. Resta agora aguardar a nomeação pelo Presidente da República.

Ultrapassadas essas etapas, cabe ao Reitor e ao Vice-Reitor eleitos procederem a transição com os atuais dirigentes da Instituição, participando do encaminhamento de soluções de vários problemas ainda existentes no final do período administrativo. Tal atitude trará repercussões favoráveis na execução das propostas feitas no período eleitoral e que agora se transformaram em compromissos. Dentre eles, no primeiro ano de gestão, deverão ser envidados todos os esforços para transferir a Reitoria para o centro da cidade de Pelotas e investir recursos na informatização e em acervo bibliográfico para as unidades acadêmicas. Certamente o maior desafio será desenvolver e adaptar as ações locais vincu-

ladas à Reforma Universitária a ser iniciada em novembro próximo.

Nesse contexto, as universidades públicas terão de assumir novos formatos com a maior qualificação de professores, com a formação de docentes para o ensino médio, com a aplicação de novas tecnologias e com novas modalidades de financiamento. Isto exigirá uma nova postura administrativa bastante ágil por parte da nova direção da UFPEL, o que resultará em

maior inserção social e comunitária da Instituição em Pelotas e na Zona Sul. A viabilização de parcerias com o poder público municipal e estadual poderá beneficiar áreas ligadas à saúde e à cultura, com geração de renda para a nossa região a partir da ampliação dos serviços correlatos. Tam-

bém a imperiosa e salutar aproximação com a UCPEL e com o CEFET Irão não somente facilitar a qualificação docente e gerar novos cursos com significativa redução de custos para as nossas Instituições de Ensino Superior.

Essas reflexões são resultados das eleições para Reitor e Vice-Reitor que a nossa Universidade Federal realizou recentemente. Sem dúvida, os vencedores não foram os candidatos nem os eleitos, e sim a comunidade universitária. Convém registrar que nada disso teria ocorrido se não fosse a persistente e necessária atitude da ADUFPEL, da ASUFPEL e do DCE promovendo aquele processo eleitoral. A essas entidades cabem os méritos de terem inoculado o germe da democracia no corpo universitário. Por isso, a primeira decisão do novo Reitor junto ao Conselho Universitário será a normatização da escolha dos dirigentes da UFPEL nos mesmos moldes pelos quais foram eleitos Cesar Borges e Telino Xavier. Em outras palavras, as entidades que congregam os professores, alunos e servidores técnicos-administrativos deverão ser oficializadas como promotoras oficiais das próximas eleições. Afinal, foram essas entidades as grandes vencedoras desse pleito. Parabéns à ADUFPEL, à ASUFPEL e ao DCE pelo exemplo de cidadania e pelo cumprimento das leis. Graças a elas e a todos os componentes da UFPEL, será possível concretizar o sonho de termos aqui uma Universidade Melhor.

Parabéns a ADUFPEL, a ASUFPEL e ao DCE pelo exemplo de cidadania e pelo cumprimento das leis. Graças a elas e a todos os componentes da UFPEL será possível concretizar o sonho de termos aqui uma Universidade Melhor.